

Brasil

AJ/5/58

Queda. São Paulo conseguiu reduzir o crime em 19,5%

Estado é líder em homicídios no país

No entanto, em números absolutos, o Rio, que, pela primeira vez, ultrapassou São Paulo, lidera o ranking

RIO

■ A segunda edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelou que, quando o cálculo do número de homicídios leva em conta o número de habitantes, o Espírito Santo, com uma taxa de 41,6 por 100 mil habitantes, fica em primeiro lugar no país.

O Estado do Rio ainda fica em segundo lugar no ranking de mortes, com 35 homicídios por 100 mil habitantes. Mas, pela primeira vez, o Rio ultrapassou o de São Paulo em números absolutos de homicídios dolosos (com intenção) - ocorreram 5.504 assassinatos em território fluminense, ante 4.877 em São Paulo, no ano passado. Em relação aos dados

de 2006, São Paulo conseguiu reduzir esse tipo de crime em 19,5%, enquanto no Rio a queda foi de 3,6%.

Como os Estados têm maneiras diferentes de organizar estatísticas, o levantamento divulgado ontem separou os crimes em homicídios dolosos, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesões corporais seguidas de morte. No entanto, São Paulo já soma essa última categoria aos homicídios dolosos. Portanto, a diferença em relação ao Rio é ainda maior.

Além disso, os fluminenses não classificam como homicídio as mortes em confronto com a polícia. Em relação à edição de 2007, a redução no número de homicídios dolosos também colocou São Paulo entre os melhores no índice, considerando o tamanho da população. Em 2006, houve 14,8 crimes desse tipo para cada 100 mil habitantes; no ano passado, o número caiu para 11,7.

Dentre os Estados analisados no Anuário, somente Santa Catarina tem índice melhor - 10 por 100 mil. Segundo o coronel da reserva José Vicente da Silva, um dos pontos em que São Paulo se destaca é o trabalho integrado entre as Polícias Civil e Militar. "No Rio, não se compartilham dados."

A Secretaria de Segurança do Rio, porém, rechaçou comparações entre os dois Estados. "A política de investimento em segurança do governo paulista vem se mantendo a mesma há cerca de 15 anos", respondeu o órgão, por meio de nota oficial. O texto destaca que "o primeiro semestre de 2008 apresentou o menor número de vítimas de homicídios dolosos em toda a série histórica, desde 1991".

O terceiro Estado com maior número de homicídios dolosos é Pernambuco. Embora as informações do Anuário indiquem uma grande queda nos índices

Na frente

41,6
homicídios

É a taxa (por 100 mil habitantes) que fez do Espírito Santo o líder em homicídios no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

de criminalidade, os números desse Estado no banco de dados da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) apresentam falhas, uma vez que não se consideram os três últimos meses do ano. O Anuário indica uma redução de 31,2% nos homicídios dolosos - foram 4.305 em 2006 e 2.962 no ano seguinte. Só duas unidades da federação apresentaram aumento no número de homicídios: Distrito Federal e Mato Grosso.

Rodney Miranda rejeita posição do Espírito Santo

Secretário de Segurança reclama que dados não são coletados da mesma forma em todo o país

■ Segundo o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Espírito Santo lidera o ranking de homicídios a cada 100 mil habitantes, enquanto Pernambuco é o Estado que mais reduziu o número de mortes violentas. O secretário de Segurança do Espírito Santo, Rodney Rocha Miranda, refuta a posição do Estado. Ele lembra que as esta-

tísticas divulgadas pela secretaria incluem todos os tipos de assassinatos - inclusive os mortos em confronto com a polícia -, o que não é feito por outros Estados. O Rio, por exemplo, deixa de fora 1.330 assassinatos de sua estatística, computados como "autos de resistência".

"O Estado não pode ser penalizado e aparecer para a mídia de todo o país como o campeão em taxa de homicídios por agir com transparência", afirmou.

O sociólogo Deivison Souza Cruz, consultor do Núcleo de Estudos Indiciários da Universidade Federal do Espírito San-

to, lembra que o Estado tem ocupado as primeiras posições de homicídios nos últimos levantamentos. "O Estado passou por um processo de industrialização a partir dos anos 70, que gerou urbanização acelerada, mas não criou políticas públicas sociais à altura da demanda da população."

Mato Grosso é o Estado onde os homicídios mais subiram em 2007, em relação a 2006: 10%, de 767 para 844, segundo o Anuário. As informações divergem dos dados da Polícia Civil de Mato Grosso, que aponta 777 assassinatos em 2007.

Gastos com segurança foram de R\$ 34 bilhões

■ Os gastos com segurança pública no país atingiram R\$ 34,8 bilhões no ano passado, um crescimento de 13,1% em comparação com 2006. Dados do 2º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que grande parte dessa quantia - R\$ 10,2 bilhões - foi para o policiamento, incluindo principalmente folha de pagamento e manutenção. Embora tenha crescido 76% no ano passado, o investimento em informação e inteligência - apontado como fundamental por especialistas - foi só de R\$ 205 milhões, 0,59% do total. São Paulo foi o Estado que mais investiu em segurança pública.